

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Julho de 2019

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

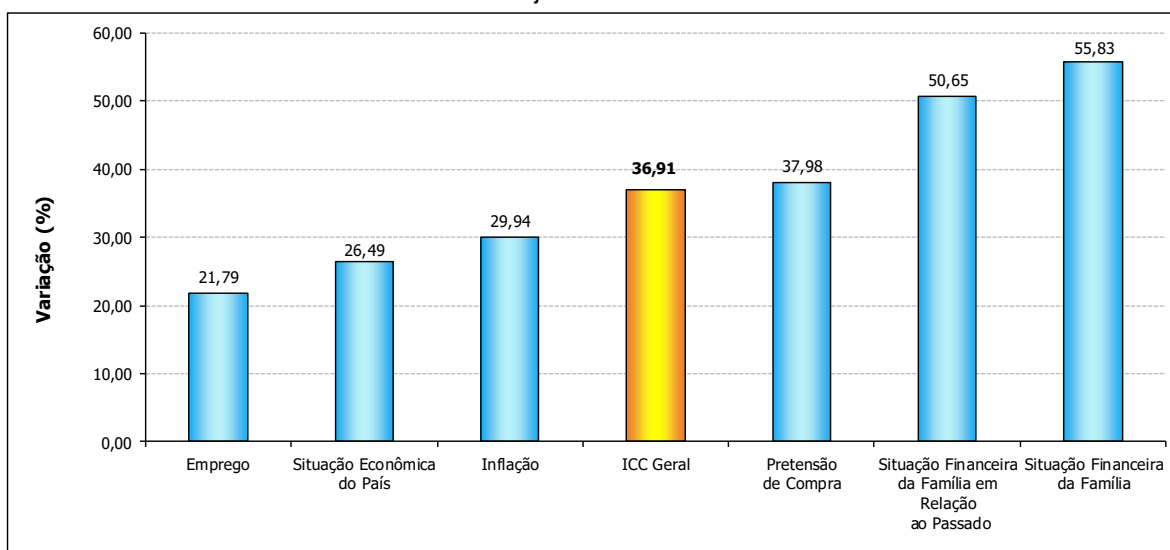
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de julho, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 29/06/19 e 23/07/19, alcançou 36,91 pontos (GRAF. 1), apresentando um aumento de 0,96% (TAB. 1) na comparação com o mês de junho/2019. No entanto, ressalta-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, julho/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, julho/2019

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	96,24	0,96	-6,35	-0,14
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	111,05	2,84	-11,18	4,22
Situação Econômica do País	84,35	-4,50	-14,90	3,49
Inflação	92,43	16,16	-3,48	15,87
Emprego	167,28	-0,79	-14,26	-4,89
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	103,88	-0,17	-3,11	-2,68
Situação Financeira da Família	112,23	1,95	-0,96	0,42
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	114,36	2,40	-0,96	2,27
Pretensão de Compra	67,39	-9,11	-11,86	-16,03

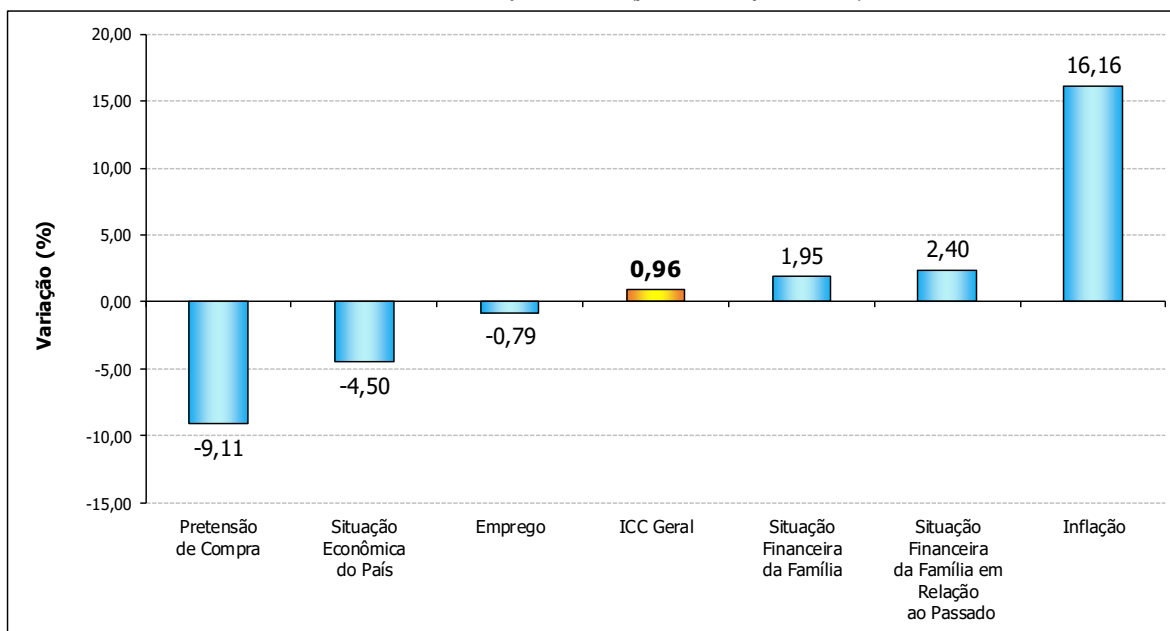
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma elevação de 2,84% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora na percepção do item *Inflação*, cujo aumento foi superior a 15%.

Com exceção dos meses de agosto e junho de 2018, o “*Emprego*” é o item que mais contribuiu para alimentar o pessimismo dos consumidores belo-horizontinos desde abril de 2016. Antes desse período, a “*Inflação*” predominou por 6 anos (desde maio/2010) como a componente de maior contribuição para o pessimismo dos entrevistados.

O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, por outro lado, apresentou queda de 0,17% em comparação com o mês de junho, sendo o item *Pretensão de compra* o que contribuiu para essa redução no mês, mesmo com a proximidade do “Dia dos pais” (GRAF. 2 e TAB. 1).

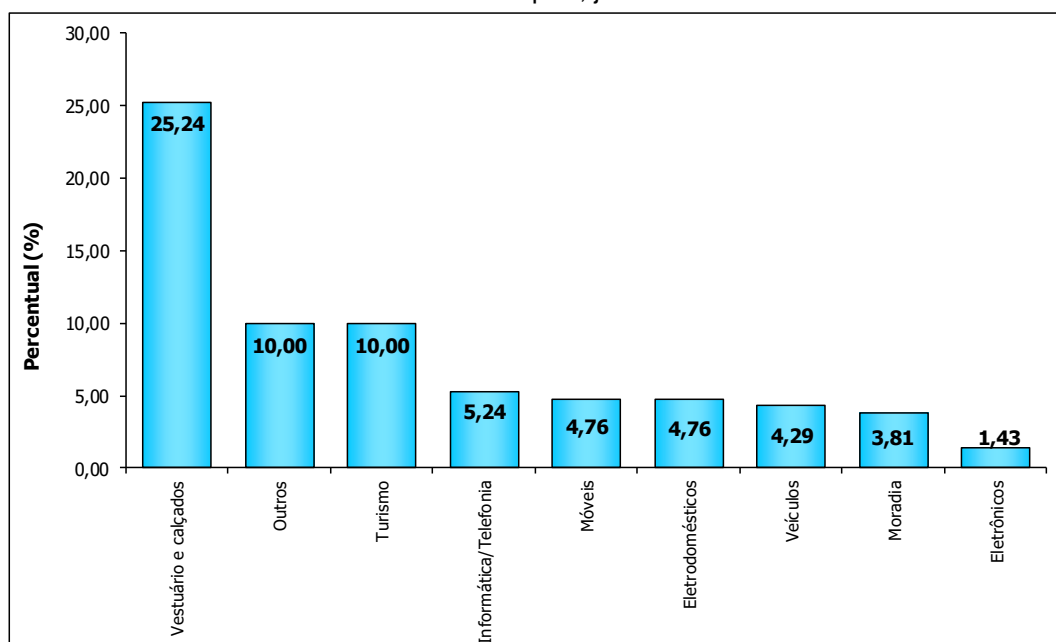
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (julho-19 / junho-19)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (25,24%), Outros (10,0%) e Turismo (10,0%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, julho/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, julho/2019

Mulheres	Homens
77,06% pretendem comprar	61,39% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 31,19%	1º) Vestuário e Calçados = 18,81%
2º) Turismo = 10,09%	2º) Turismo = 9,9%
3º) Outros = 10,09%	3º) Outros = 9,9%
4º) Eletrodomésticos = 5,5%	4º) Informática/Telefonia = 6,93%
5º) Móveis = 5,5%	5º) Eletrodomésticos = 3,96%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.